III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

QUALIDADE FISIOLÓGICA DE LOTES DE *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong COM DIFERENTES TEMPOS DE ARMAZENAMENTO

Luís Gustavo Alves de Almeida[1]; Cleber Witt Saldanha[2]; Adriane Luiza Schú[2]; Ionara Fátima Conterato[2]; Gerusa Pauli Kist Steffen[2]; Evandro Luiz Missio[2]

[1]Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Areia, Paraíba, Brasil; [2]Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa Florestal (CEFLOR), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

Autor correspondente: luis.alves2@academico.ufpb.br
Área temática: Ciências Agrárias

Resumo: A qualidade fisiológica das sementes é um dos principais fatores para o sucesso da propagação de espécies florestais, sendo diretamente influenciada pelo tempo e pelas condições de armazenamento. A perda de viabilidade e vigor ao longo do armazenamento pode comprometer a produção de mudas e limitar o uso de espécies nativas em programas de restauração ecológica, recuperação de áreas degradadas e conservação da biodiversidade. *Enterolobium contortisiliquum* é uma espécie arbórea nativa amplamente distribuída no Brasil, utilizada na recuperação de áreas degradadas e arborização. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de lotes de sementes de *E. contortisiliquum* submetidos a diferentes períodos de armazenamento em câmara fria-seca, sob temperatura entre 6 e 9 °C e umidade relativa do ar entre 40 e 60%. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes Florestais do CEFLOR, em delineamento inteiramente casualizado, utilizando oito lotes coletados entre 1999 e 2021, com quatro repetições de 25 sementes distribuídas em rolos de papel Germitest®. Foram avaliados o índice de velocidade de germinação, o tempo médio de germinação, a porcentagem de germinação, a porcentagem de sementes mortas e a porcentagem de sementes firmes. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa SISVAR versão 5.8. Os lotes mais recentes apresentaram maiores índices de velocidade de germinação (IVG = 9,68 plântulas dia^{-1}), maior porcentagem de germinação (92%) e menor tempo médio de germinação (2,49 dias), enquanto os lotes mais antigos apresentaram menor IVG (1,90), germinação de 53%, maior TMG (4,86 dias) e maior percentual de sementes mortas (46%), evidenciando redução progressiva da qualidade fisiológica. Esses resultados demonstram que, mesmo sob

condições controladas de temperatura e umidade relativa do ar, o armazenamento prolongado promove a deterioração fisiológica das sementes, processo natural que reduz progressivamente a viabilidade e o vigor. Conclui-se que o tempo de armazenamento influencia significativamente a qualidade fisiológica de sementes de *E. contortisiliquum* recomendando-se a utilização de lotes mais recentes para produção de mudas destinadas à restauração ecológica e recuperação de áreas degradadas.

Palavras-chave: Regeneração Natural; Composição Florística; Sucessão Ecológica; Diversidade Vegetal; Conservação Florestal.